ANO 28.º DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1948 N.º 9153

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Portugal encerrou

a sua temporada internacional de futebol

com a terceira vitória consecutiva

sobre a equipa da Irlanda

O III Portugal-Irlanda em futebol despertou interesse. Não, evidentemente, aquele interesse e aquela expectativa de um Portugal-Espanha, mas o suficiente para considerarmos o jogo de hoje um acontecimento desportivo de primeira plana.

Nos dois encontros anteriores Portugal averbou duas vitórias: a primeira no Estádio Nacional, em 16 de Junho de 1946, por 3-1; a segunda em Dublin, em 4 de Abril de 1947, por 2-0. Aquelas vitórias foram nitidas, mas sem que os irlandeses se inferiorizassem no seu futebol ou, mesmo, se convencessem dos resultados.

Do ano passado para cá a Irlanda firmou a sua categoria, e Portugal parece não ter progredido a ponto de acompanhar a ascensão dos seus adversários, que há pouco tempo empataram com o «team» internacional de Inglaterra.

Mas a selecção de Portugal inspira confiança, até porque «não há duas sem três». E a circunstancia de os irlandeses quererem impôr a desforra valorizou o encontro e justificou a expectativa.

A assistência não é tão compacta como a das grandes tardes no Estádio Nacional. A bancada central mostra claros. Nas cabeceiras, á medida que a hora do encontro se aproxima, o publico enche-as quase por completo.

Nos lugares de honra encontram-se os srs. ministros da Educação Nacional, Colónias, Marinha, Obras Publicas e Negócios Estrangeiros, subsecretários de Estado da Agricultura e Obras Publicas e encarregado de negócios da Irlanda.

A' hora a que fechamos esta edição acabam de entrar em campo as duas equipas, com a formação a que aludimos acima.

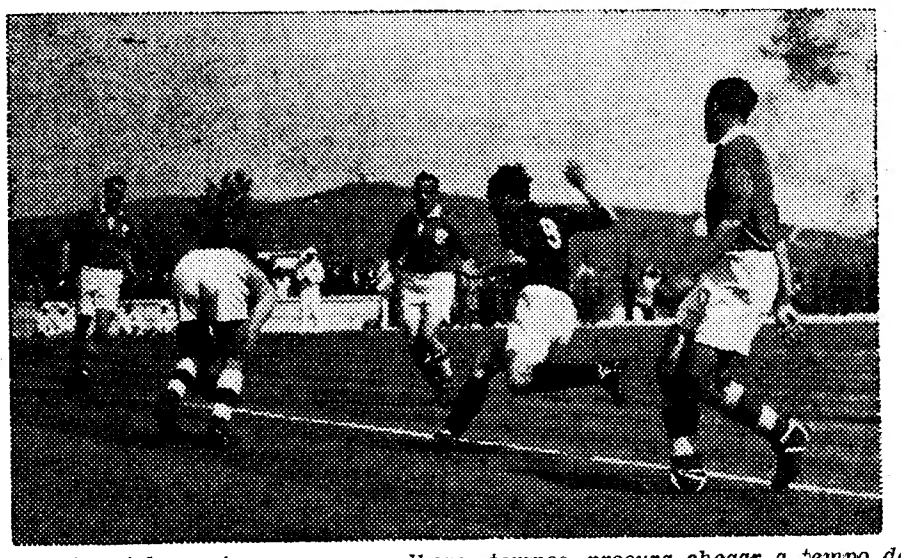
A's 16 horas as duas equipas entram em campo.

As linhas

IRLANDA—Moulson; Carey (cap.), Martin; W. Walsh, Clark, Farrel; Henderson, Coard, D. Walsh, Steverson e Egliton.

PORTUGAL—Barrigana; Serafim e Feliciano; Canário, F. Ferreira (cap.) e Alberto; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro: Generoso Daltilo.



Peyroteo, fulgurante como nos melhores tempos, procura chegar a tempo de entravar a acção do «keeper» Moulson

Juises de linha: Vieira da Costa e Borques Leal.

Como suplentes a Irlanda dispôs: Morony, Glenuan e Clarke, e Portugal: Azevedo, Alfredo, Joaquim, Araujo, Patalino, Caiado e Vieira.

A equipa portuguesa começou o jogo com forte estilo ofensivo e Jesus Correia foi o portador de duas excelentes avançadas, que perturbaram um tanto os defesas irlandeses. Estes procuraram neutralizar as primeiras ofensivas nacionais, mas Eglinton não conseguiu desfazer a oposição de Serafim e Barrigana pôde entrar á bola facilmente.

Logo volta a nossa linha avançada a dar sinal de boa presença, verificando-se uma série de passes entre Peyroteo e Albano, terminados com um remate alto de Travaços. Pouco depois, uma passagem perigosa de Feliciano deu motivo a um arrojado mergulho de Barrigana, para salvar a situação. Momentos volvidos, regista-se novo ataque dos portugueses e uma passagem de Vasques a Jesus Correia, que se perde por o centro ser demasiado longo. Eglinton, numa avançada célere, remata com força surpreendente, dando provas de ser perigoso, mas a bola saiu, sem perigo, pela linha de cabeceira. Momentos volvidos, o mesmo jogador irlandês provocou uma grande defesa de Barrigana, que se lhe lançou aos pés, provocando «canto».

Este periodo de ascendência dos nossos visitantes foi interrompido por uma avançada decidida de Jesus Correia, que o defesa irlandês salvou, antecipando-se á saida do seu «keeper».

Uma oportunidade perdida

Peyroteo, trocando a bola com Travaços e Vasques, aproximou-se perigosamente da baliza da Irlanda. Contudo, na altura do remate «embrulhou-se» um pouco com a bola e perdeu esta boa ocasião de marcar.

Os portugueses voltam, porém, a insistir nos ataques—e a defesa irlandesa nem sempre os corta com absoluto exito. O médio-centro Clark, para evitar nova incursão de Peyroteo, entrou em falta. Albano marcou o castigo fazendo um passe para Travaços, que «disparou» um remate fortissimo, mas por alto.

A defesa visitante mostra-se frequentemente embaraçada para deter as avançadas do quinteto português, parecendo-nos, mesmo, o sector mais vulnerável da equipa da «folha de trevo».

Dois tentos de Portugal marcados em 3 minutos

Alguns remates, poucos, dos irlandeses, são parados por intervenções de Barrigana. Mas como a toada de dominio da nossa equipa não é evitada por estes lances da ofensiva irlandesa, breve aparece dentro das redes de Moulson o produto da nossa superioridade.

(Continua na ultima pág.)

A notável sessão da Academia das Ciências

em que o sr. dr. Joaquim Manso evocou a figura do grande romancista Teixeira de Queirós

O sr. dr. Joaquim Manso lendo a sua conferência

Foi uma verdadeira noite de gloria a brilhantissima sessão que a Academia das Ciencias tributou, ontem, ao notavel romancista e seu antigo presidente, Teixeira de Queirós, A sala nobre, que o pincel de Pedro Alexandrino iluminou com as suas belas alegorias, estava literalmente cheia. Há muito que não se realizava, na veneranda Casa de Lafões, uma homenagem tão brilhantemente concorrida. Na assistencia viam-se numerosas senhoras; representantes do Governo; figuras ilustres do Corpo Diplomatico; numerosos academicos; medicos, advogados, juizes, oficiais do Exercito, escritores, jornalistas e artistas.

A' direita da mesa de honra viam-se, num friso gentil de cabeças brancas, as cinco filhas de Teixeira de Queirós, e, pento, netos, bisnetos, outros membros da familia, e o grande poeta nacional João de Barros, genro do ilustre romancista.

Presidiu á sessão, representando o sr. dr. Julio Dantas, que se encontra doente, o sr. dr. Moses Amzalak, que deu a sua esquerda ao sr. dr. Leite Pinto, subsecretario da Educação Nacional, e a Joaquim Leitão, secretario da Academia, e a direita, aos srs. embaixador do Brasil e dr. Joaquim Manso, nosso querido director e o conferente da noite. Sobre a mesa viam-se lindas flores, sorrisos de Primavera, como que numa perfumada homenagem ao escritor da «Comedia do Campo».

O prof. Moses Amzalak disse do significado da homenagem a Teixeira de Queirós, cujo centenario passou no dia 3 de Maio, e, recordando a sua obra extraordinaria, honra e lustre das letras portuguesas. Acrescentou que Teixeira de Queirós, como presidente da Academia, lhe prestou os mais notaveis serviços.

De facto, ali mesmo, onde se sentava o brilhante professor, tinha Teixeira de Queirós reivindicado as prerrogativas historicas do douto areopago.

A conferencia do dr. Joaquim Manso

Foi sob uma calorosa salva de palmas que o sr. dr. Joaquim Manso principiou a sua notavel conferencia. Na sua voz admiravel, enobrecida por uma sentida emoção, ele deu-nos uma das suas mais eloquentes e formosas peças literarias, a um tempo, retrato e evocação, intimidade, historia e biografia do grande romancista, em linhas do mais elegante classicismo. Por vezes, aqui e ali, transpareciam admiraveis pensamentos e conceitos, lapidados como joias, no mais puro diamante da lingua, que a assistencia sublinhava. Joaquim Manso como que ergueu, perduravel, na sua forma definitiva, o

(Continua na pág. central)

2.ª tiragem

O Conselho da O.N.U.

deu mais uma vez ordem

de cessar fogo na Palestina

LAKE SUCCESS, 23—O Conselho de Segurança deu esta noite uma ordem de cessar fogo na Palestina, para entrar em vigor 36 horas depois das 4 horas de 23 de Maio. Absteve-se unicamente a Siria. Quando o Conselho de Segurança se recusou a admitir a moção americana de haver quebra de paz na Palestina, foi rejeitada uma emenda britanica á resolução, pondo duvidas ao Estado juridico da Palestina, por abstenção dos Estados Unidos, Russia, Ucrania, França e Columbia

A moção americana rejeitada pedia ás Nações Unidas que decidissem que a situação na Palestina era uma ameaça á paz, nos termos do artigo 29.º da Carta. A aprovação dessa moção podia implicar a aplicação de sanções económicas e militares.

Sir Alexander Cadogan, delegado britanico, opôs-se vigorosamente a que se utilizasse esse artigo, «a não ser que todos nós estejamos dispostos a empregar a força, incluindo a entrada de forças armadas na Palestina. Que mais fariam essas forças do que as nossas conseguiram nos ultimos 25 anos?»—perguntou Cadogan.

O texto do parágrafo, finalmente aprovado, tem a seguinte redacção: «O Conselho de Segurança pede a todos os governos e autoridades, sem

(Continua na pág. central)

NATAÇÃO

A Taça «Soleury» foi ganha pela equipa dos «Pardais»

Cerca de 50 infantis da Escola de Nadadores, do Sport Algés e Dáfundo, disputaram hoje, de manhã, a Taça «Soleury».

Para o efeito, os concorrentes foram distribuidos por 5 equipas, assim designadas: «Pintassilgos», «Piscos», «Pardais», «Toutinegras» e «Rouxinois».

A equipa vencedora foi a dos «Pardais», com 25 pontos, seguindo-se-lhe a dos «Pintassilgos» e «Piscos», com 23, «Toutinegras», com 15, e «Rouxinois», com 14.

Os vencedores das provas foram os seguintes:

33 metros, costas—João Calisto («Pintassilgos»), 25 s. 9/10. 33 metros, livres—Carlos Paiva («Piscos»), 27 s. 8/10. 33 metros, bruços—Dias Pereira («Piscos»), 28 s. 8/10. 3X33 metros—«Pardais» (Janeiro, Romero e Machado), 1 m. 30 s. 9/10. 4X33 metros, livres—«Pardais» (Janeiro, Romero, Machado e Vieira).

No final, duas equipas do Algés e Dáfundo jogaram uma partida de «water-polo», que terminou com o empate a uma bola.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Divisão de Honra—O Lisboa Ginásio venceu o Ateneu Comercial em 1.as e 2.as categorias por 2-0 e 2-1. Em 3.as marcou pontos por falta de comparencia do Ateneu.

O Técnico venceu o Benfica, em 1.as, por 2-1, e o Belenenses venceu o Estoril, em 1.as, por 2-0.

O jogo Sporting-Olimpico ficou adiado para quarta-feira.

1.ª Divisão—O Internacional venceu o Santa Cruz por 2-0 e o Rio de Janeiro o Estrela Amadora por 2-1.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados de hoje. Na Divisão de Honra o Sporting venceu «Os 13» por 4-1, em 1.as categorias e marcou pontos por falta de comparencia em 2.as.

Em Juniores o Benfica venceu o Oriental por 4-2. O jogo Belenenses-Oriental foi adiado para o próximo dia 10.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nos jogos hoje disputados o Futebol Benfica venceu o Belenenses, em 1.as e 2.as categorias, por 3-0.

O Atlético venceu o Oquei C. P. por 3-0.

Taça «Cosme Damião»

Operário, 5-Sacavenense, 1.
Estoril Praia, 2-Sporting, 1.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
Cantam **Alice Maginа, Manuel dos Santos, Natividade Correia, Fernando Farinha,** Cidalisa do Carmo e António Meneses. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

Nat. Correia

Terça-feira, festa de Linhares Barbosa com o maior programa dos ultimos tempos—um brilhante friso de cantadeiras, cantadores e guitarristas. *Julgamento do Chico do Cachené*, auto em verso cantado no fado rigoroso. *Duas grandes surpresas*. Bilhetes á venda.

SPORTING - LUSITANO

(Vila Real de Santo António)

A Direcção do S. C. P. comunica que se organizará um comboio expresso popular turistico, com partida na manhã de domingo, 30, e regresso no mesmo dia, depois do desafio.

Espera-se que na composição do mencionado comboio entre um vagão restaurante.

Todos os esclarecimentos, bem como inscrição com garantia de bilhete para o encontro, na Secção de Informações do Clube, a partir das 18 horas do dia 24.

A DIRECÇÃO

Dr. A. Vasconcelos Esteves

Regressou do estrangeiro. Retomou a clinica. R. Augusto Machado, 17. Telef. 70914.

Exija no seu barbeiro uma maçagem
Floïd
e verá o milagre!...

Teatros e Cinemas

A boa estação

A nova companhia do Ginásio escolheu para inauguração da sua temporada uma peça brasileira—«Chuva de Verão», dissemos ontem. E' um original de Luís Iglésias, director da companhia que está no Avenida e, ao que se sabe, a segunda peça do Ginásio será outra do mesmo autor, continuação da primeira, intitulada «Sol da Primavera». Quer dizer, Luís Iglésias trouxe do Brasil peças em quantidade que reputa suficiente para assegurar o exito da sua própria companhia e para oferecer recordações desse exito aos amigos... Agora distribui o «Verão» e a «Primavera». Resta saber quem é que se conforma com o «Outono» e quem é que sofre o «Inverno». O Sol quando nasce é para todos—mas não é ao mesmo tempo...

Atrás do reposteiro

Os artistas da companhia de declamação que vai fazer a temporada de Verão, no Trindade, assinaram ontem os respectivos contratos com o empresário José Loureiro, pelo prazo de seis meses. A companhia começa amanhã a ensaiar a peça *O Arcanjo negro*, com a qual espera fazer a sua estreia.

—Foi requerida autorização para a construção de um Cine-Teatro em Alvaiazere.

—A ilustre actriz Maria Matos só em fins de Julho ou principios de Agosto poderá seguir para Espanha, em virtude dos seus compromissos com a companhia do Nacional, da qual continua fazendo parte.

—Parece estar assente que o elenco da companhia que vai desempenhar a opereta *Maldito Fado* ficará constituído pelos artistas Maria Albertina, Josefina Silva, Luisa Durão, Saluquia Rentini, Carminda Pereira, Virginia de Noronha, Maria Alberta, António Silva, Costinha, Domingos Marques, Sales Ribeiro, Carlos Viana, Carlos Barros, João Pio, Alfredo Pereira e João Guerra.

—O «compère» da revista, *O melhor do Mundo*, em ensaios no Variedades, deve ser feito pelo actor Carlos Alves.

—A companhia do Teatro Nacional leva á cena, amanhã, no Porto, a peça de Joaquim Paço d'Arcos, «Paulina vestida de azul».

—O empresário José Miguel tomou conta da exploração, na próxima época balnear, do Casino Atlantico, da Praia do Sol.

A festa de Carlos Baptista

Todos os dias têm chegado adesões á festa que depois de ámanhã se realiza no Variedades, de homenagem ao actor Carlos Baptista, que a empresa Piero e os actores Vasco Santana e «Ribeirinho» têm organizado. E' tão grande o numero de artistas que querem prestar o seu concurso a tão grandiosa festa, que quase se torna impossivel a publicação dos seus nomes. No entanto, não queremos deixar de mencionar hoje os nomes de Villaret, Assis Pacheco, Lucilia Simões, Nascimento Fernandes, Virginia Soler, a orquestra do Maria Vitória, sob a direcção do maestro Jaime Mendes, e todos os artistas contratados da empresa Piero Benardon e do Maria Vitória.

Recintos de diversões

No espectáculo de fado que na Cervejaria Luso se realiza em homenagem a Linhares Barbosa, na próxima terça-feira, tomam parte cerca de 25 artistas do genero, todos de primeira plana. O auto «O julgamento do Chico do Cachené», estudo psicologico dum fadista do século XIX, está a despertar grande curiosidade. A sentença será lida por uma destacada figura do teatro declamado.

Charles Trenet foi internado

ao chegar aos Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—Continuam a ignorar-se as causas que levaram as autoridades americanas a internar o conhecido cançonetista francês Charles Trenet após a sua chegada aos Estados Unidos. Por intermédio do seu advogado, o célebre cantor pediu que lhe fosse concedida a liberdade provisória até completo esclarecimento da sua situação. As autoridades americanas recusaram satisfazer esse pedido, alegando que esperavam instruções da Direcção Central dos Serviços de Imigração.—(Lusitania).

Acerca dum espectáculo

Eu não fui entrevistado...

Carlos Dubini

Como é hábito e o publico já espera as impressões do festejado, vem Carlos Dubini, na véspera da sua festa, dizer de sua justiça...

—A empresa do S. Luiz, onde amanhã, pelas 18 e 30, realizo a minha récita, foi de uma tão cativante gentileza, que dificilmente poderei esquecer, pois colocou á minha disposição o seu categorizado teatro, onde só espectáculos de grande classe podem ser apresentados. Além disso, da parte dos artistas nacionais só recebi atenções e bom acolhimento: António Silva, atarefadíssimo com trabalhos no teatro e no cinema; João Villaret, que deixou de fazer um recital; Ribeirinho, o primeiro a aceder, apesar das suas actividades; Estêvão Amarante, Teresa Gomes, todos enfim, sacrificam as suas horas de descanso para colaborarem na minha festa. E outros, como Fausto Caldeira, o rei do «music-hall»; António Mestre, «ás» dos acordeonistas, e a vedeta da Rádio, Maria Sidónio, também lá vão, com o seu grande valor, patentear-me a sua amizade.

—E outros elementos, principalmente estrangeiros, desses que você conhece como ninguém?

—?...

—Bom!

—Quanto a estrangeiros, apresento grande numero de atracções, entre os quais figura o fenomental «jougleur» Bela Kremo, que está a 500 quilómetros de Lisboa e vem propositadamente á minha festa. Além dos príncipes do baile espanhol, Albano Zuñiga y Mercedes León, colaboram também Maribel Caballero, intérprete, como poucas, da célebre «Dança do Fogo»; os «cantores y bailadores» gitanos, Cerrato y Castizo: o fantasista do papel, Guto; o «ballet» Alma Espanhola, conjunto de sete bailarinas formosissimas, a mais velha das quais tem apenas 18 anos; a orquestra espanhola de Larrea; o melodioso cantor internacional, José Forns; as orquestras «Arcadia» e «Seven Ritz», etc., etc.

Carlos Dubini confidencia ainda:

—Uma novidade além de outras: a apresentação da revelação do fado Maly Socorro, que ao lado dos virtuosos Jaime Santos e Miguel Ramos, suponho, será um êxito.

Finalmente:

—Fui movido pela insistência de amigos que me incitaram a realizar esta récita e, evidentemente, que conto com o favor do publico, ao qual eu procurarei proporcionar um verdadeiro espectáculo de variedades, para não dizer «music-hall». Agora não lhe posso dizer mais do que «até amanhã...»

E mais não quis dizer Carlos Dubini, que preparou realmente um programa de grande categoria e que só uma vez se consegue em muitos anos e isto no S. Luiz.

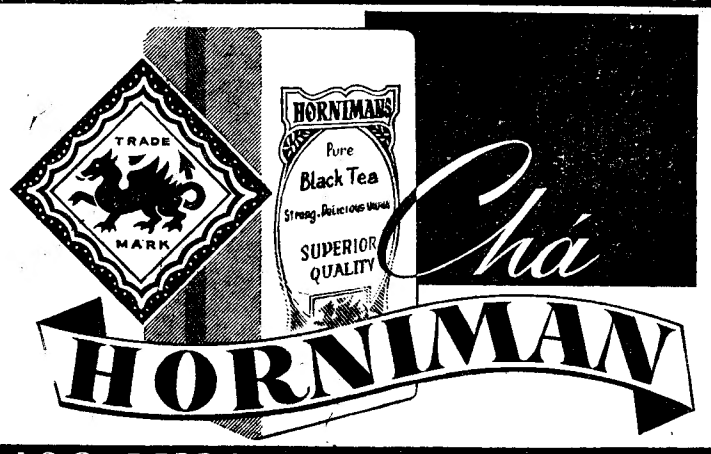
Num só espectáculo:

2 grandes filmes!

Quem é o destemido «Cavaleiro de Ferro»? Gigantesco filme de batalhas e de aventuras, hoje, no Coliseu, com «Clube dos Namorados», do hilariante Fernandel

Vá esta noite ao Coliseu. Dois filmes colossais. «Cavaleiro de Ferro», epopeia de batalhas, guerras, assedios, combates de cavalaria, assaltos a fortalezas, num romance empolgante, em que entram milhares de homens. O outro filme é o riso, a força, a fantasia de Fernandel, o «ás» da gargalhada, na mais estupenda farsa do mundo, «Clube dos Namorados», em que ele conta as suas brilhantes façanhas de conquistador. Autentica epopeia de riso. Preços populares.

ÓTIMO EM QUENTE E EM FRIO ATÉ À ÚLTIMA GOTA



120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

PEQUENAS NOTICIAS

AGRESSÃO MISTERIOSA

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com uma facada no torax, Guilherme de Oliveira Garcia, de 25 anos, ajudante de motorista, residente no Pendão, Queluz, que diz ter sido agredido por um individuo desconhecido.

DESASTRES

FURGONETA CONTRA UMA ARVORE—Uma furgoneta em que seguiam os guardas florestais José Maria Rocha Cupido, 29 anos, residente na Mata do Buçaco, e José Cardoso Gomes Cavalheiro, 33 anos, de Arcozelo da Maia, Oliveira de Frades, chocou com uma arvore, em Pegões, do que resultou o primeiro ficar com fractura duma perna, e o segundo ferido na cabeça. Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José.

GRUPOS ONOMASTICOS

Na sede do grupo «Antónios de Portugal», realiza-se hoje, ás 21 horas, uma assembleia, perante a qual o sr. António Pereira Alves fará uma palestra intitulada «A vida do grupo». Segue-se um baile.

O bispo de Vatarba inaugurou

melhoramentos na Quinta das Furnas

O bairro municipal de Lusalite da Quinta das Furnas esteve hoje de tarde em festa, com a visita do sr bispo de Vatarba, qua ali foi proceder a várias inaugurações. As novas instalações do centro n.º 8 da Mocidade Portuguesa, constituido por filiados ali residentes, recebeu a visita daquele prelado, que foi recebido pelos srs. capitães Pereira de Castro e Sales Grade, respectivamente delegado provincial da Estremadura e chefe de zona da M. P.; e dr. Pedro Franco, director dos Serviços de Camaradagem daquela organização, e Madeira Lopes, director do referido centro.

Os filiados fizeram a guarda de honra.

Na capela do bairro houve, ás 15 horas, as cerimónias do Crisma e da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima e, á noite, tambem presidida pelo sr. bispo de Vatarba, realiza-se a procissão das velas, que percorrerá o bairro.

ESCOLAS DE JOGADORES

Casa Pia e Oriental estão em 1.º lugar

Continua a despertar o maior interesse o torneio «Escolas de jogadores», organizado pelo Belenenses. Com a presença de numeroso publico, efectuaram-se esta manhã, no relvado das Salésias, os encontros da 4.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Oriental, 5-C. U. F., 1; Barreirense, 0-Estoril, 0; Belenenses, 2-Sacavenense, 0; Casa Pia, 1-Atlético, 1.

Depois destes jogos a classificação é a seguinte:

Casa Pia e Oriental, 10 pontos; Barreirense e Atlético, 9 p.; Belenenses, 8; C. U. F., Estoril e Sacavenense, 5 p.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

O Sporting venceu o Belenenses, em 2.as categorias, por 6-3.

Taça «Major Martinho»

Oriental, 8-Alverca, 1.
Benfica, 3-Futebol Benfica, 1.
Cascalheira, 6-Palmense, 1.
Mirantense, 1-Desportivo Operário, 1.
Belenenses, 2-Operário, 0.
Não se disputou o jogo Sacavenense-Aguia Vilafranquense.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

No jogo de hoje o Clube Nacional de Natação venceu os Combatentes, em 1.as categorias, por 27-22. Com esta vitória o Nacional de Natação ingressará na 2.ª divisão.

DE LUTO

Eugene Léon Reynaud

Faleceu o sr. Eugene Leon Reynaud, de 83 anos, proprietário, natural de Paris, casado com a sr.ª D. Luiza da Torre do Val Reynaud, e pai da sr.ª D. Odette Gresset e dos srs. Henri e Maurice Reynaud. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida da Liberdade n.º 248, 2.º, para jazigo, no cemitério do Alto de São João.

ROMAGEM

Tenente-coronel Francisco Pedro Curado

Passa ámanhã o terceiro aniversário do falecimento do tenente-coronel Francisco Pedro Curado, um militar brioso que encheu de glória a sua folha de serviços prestados em Timor e em Moçambique. Durante a guerra de 1914, o tenente-coronel Francisco Pedro Curado salientou-se na campanha contra os alemães, quer pelo valor da sua inteligência, quer pelo valor da sua energia.

Recordando as suas virtudes civicas e de militar, um grupo de amigos irá, ámanhã, ás 11 horas, visitar a sua campa, no Alto de S. João, fazendo-se a concentração á porta do cemitério.

3.ª FEIRA, EM ESTREIA
NO
CAPITOLIO
uma nova criação de
Ingrid Bergman

SEDUÇÃO
O ROMANCE DE UMA MULHER QUE NÃO QUER SUJEITAR-SE A SER AMANTE...
Exclusivo de FILMES ALBUQUERQUE

BOX
AMANHÃ — às 21,45
ESTADIO MAYER
Finais do Torneio de Iniciação
6 COMBATES disputados por representantes do Olímpico «Os Treze» G. D. Mouraria - G. D. de Cacém Ginásio C. Português

PREÇOS POPULARES
Peão, 5$-Bancada, 7$50-Ring's desde 10$

AVENIDA
Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES
Grande sucesso da Companhia Brasileira de Comédias na engraçadisstma comédia
A Costela de Adão
Com EVA TODOR e os seus artistas
No intervalo, ao piano: MURARO

MARIA VITORIA
A's 20.30 e 22.45
A linda revista — Um grande êxito de gargalhada
TICO-TICO
com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugénio Salvador à frente dum brilhante elenco

VARIEDADES
HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45
Ultimas representações da popular revista
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»
5.ª feira: Recita de CARLOS BAPTISTA

CORTIÇO BAR
R. da Glória, 53, 53-A
Nesta interessante «Boite» canta hoje ILDA SILVA os seus fados castiços, rigorosos, num ambiente próprio.
Frequência selecta. Servem-se ceias

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Vestidos para soirée, passeio, praias e campo
M.ME BETTENCOURT
R. N. da Trindade, 26 - 1.° — Telef. 25316
Preços convidativos — Não confundir, é só no 1.° andar
Casacos, chapéus, etc. Pede-se uma visita a esta casa
Preço sem igual

Apresenta em grande êxito

VIRGÍNIA DE NORONHA

CASABLANCA
O espectáculo da actualidade
HOJE e todas as noites às 21,45 horas
Em números de grande êxito
Virgínia de Noronha—Black Daisy — Lucinda Trindade — Maria Dorotêa — Branca Velez — Júlio Martins — Conchita Breton — Eulália Duarte, a notável atracção internacional **ALBERT PALMER** e o impagável artista **HUMBERTO MADEIRA**
ORQUESTRA GRAND CASINO

BLACK DAISY

ARCADIA
O DANCING N.° 1 DA CAPITAL
GRANDE EXITO DA FAMOSA **ORQUESTRA LARREA** com a vocalista **Josita Tenor**
Em pleno triunfo
os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
BALLET ALMA ESPANHOLA
BALLET DIX LOUISE GIRL'S
Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina e a Orquestra **ARCADIA.**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA
Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.
Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
GRANDE EXITO DAS HERMANAS QUESADA
que ontem se estrearam e vieram enriquecer o programa deste Dancing com a insinuante estrela de Baile
MARIBEL CABALLERO
e as gentis artistas LAS HIDALGO e CELESTE IMPERIO

MIAMI
— O DANCING PREFERIDO —
Praça da Alegria, 56—Telef. 24282
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 22 HORAS
Variedades internacionais com a formidável atracção
ALBERT PALMER
Música constante com as orquestras
INTERNACIONAL e GRAND CASINO c/ o cantor AMARAL LOPES

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
HERMANAS RODRIGUEZ - CERRATO y CASTIZO
Grandioso êxito da cantora lírica MARIA GALVÃO e de ELVY
com Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias
e a famosa Orquestra SEVEN RITZ com o cantor CARLOS ROCHA
Brevemente sensacional estreia de RICA EDERY, estreia de bailes acrobáticos

Toiros do sr. António Durão
(pura casta espanhola)
Conchita Cintron
(La diosa rubia del Toreo)
Alberto Luís Lopes
(o cavaleiro que está marcando grande posição)
Gregório Garcia
(o idolo das multidões)
Carlos Vera **Cañitas**
(o toureiro das atitudes temerárias)
Toma parte por especial deferência o **GRUPO DE FORCADOS - AMADORES DE LISBOA,** comandados pelo Ex.mo sr. **Nuno da Salvação Barrêto.**
Eis o cartel insuperável da
«Corrida da Moda» de 1948
NO PRÓXIMO DOMINGO, 30
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 27, ás 11 horas.

São Luiz
6.ª e ultima semana
FIESTA
Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **Ester Williams**
«Matinees» diarias
T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN
2.ª SEMANA
CALIFORNIA
com Rey Milland, Barbara Stanwyck e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias
Telef. 20768
As 21,30

CONDES
Perdoa o Meu Passado
com Fred Mc Murray, Marguerite Chapman e Akim Tamiroff
As 21,30
Telef. 22523
«Matinées» diárias

GINÁSIO
A BELA E O MONSTRO
o sensacional filme de **Jean Cocteau,** com Jean Marais e Josette Day
A's 21 e 30
Telef. 20586
Matinées diárias

CAPITOLIO
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
O Fantasma da Floresta
AMALIA RODRIGUES no fado «Lamentos»
Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

TERRASSE
O DESPERTAR
Dulcy, a Desastrada
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
A VAIDOSA
Amargo Triunfo
Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI
O BARBA AZUL
(Monsieur Verdoux)
com **Charlie Chaplin** numa extraordinaria criação diferente do antigo **Charlot**
«MATINÉES» DIARIAS
A's 21,30
TELEF. 50595

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
2.ª semana do vibrante filme português
SERRA BRAVA
Uma realização de Armando Miranda, com Leonor Maia (Tatão)
«Matinées» diárias

TRINDADE
14.ª semana
FADO
com **Amália Rodrigues** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» às 15 e 17 e 45
A's 21 e 30
Telef. 20000

ODEON
As 21,30
4.ª semana
Sempre Gostei de Ti
PALACIO
As 21,30
filme musical em tecnicolor, com Philip Dorn e Catherin e Mc Leod
«Matinées» diárias

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
AGUIA NEGRA
Turbilhão de Estrelas

LYS
Telef. 48560
A's 21 e 15
O DESPERTAR
Dulcy, a Desastrada

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Na Pista das Estrelas
com Virginia Weidler

N-I-N-A
APRESENTA
COM GRANDE EXITO O CÉLEBRE CANTOR ARGENTINO
GONZALO AMOR
E O
CONJUNTO DE
JOSE' SEGARRA
Rua Paiva de Andrada, 11
Tel. 28558

A Máquina que agrada
R. da Prata, 68 — Telef. 30306 — LISBOA
Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

A comemoração do centenário de Teixeira de Queirós

(Continuação da 1.ª pág.)

monumento de Teixeira de Queirós, não na pedra gelada das consagrações, mas em carne, em vida, em espírito como se ele ali estivesse ainda presidindo á sua querida Academia.

Todos sentimos que o criador insigne do «Antonio Fogueira»,—porventura o nosso mais humano drama rustico—pairava como uma asa naquele ambiente, que a magnifica oração do dr. Joaquim Manso, que amanhã publicaremos, galvanizava e transfigurava com o ardor do seu verbo veemente de artista e pensador.

Uma ovação entusiastica, exultante, cobriu as ultimas palavras do dr. Joaquim Manso, que, por mais de uma vez, teve de agradecer tão significantiva manifestação.

Fala Joaquim Leitão

O sr. Joaquim Leitão leu depois o discurso do sr. dr. Caetano Gonçalves, antecedendo-o de uma sentida página de recordações, da qual extraimos os seguintes passos:

«Á minha estima por Teixeira de Queirós junta-se o gratissimo sentimento por quanto a Academia das Ciencias lhe deve e é justo que aqui se rememore.

Proclamada a Republica, Teofilo Braga, presidente do Governo Provisorio, quis extinguir a fundação do duque de Lafões. E haveria levado a sua avante, se não se opusesse... Teixeira de Queirós. Esse acto para sempre prende á sua memoria a comovida gratidão desta instituição.

Mais um laço historico: extinto o regime monarquico, foi necessario actualizar a letra do nosso Estatuto secular, no respeitante á presidencia da Academia, que até 1910 era uma pessoa de sangue real, o rei ou um principe da casa reinante, indicado pelo soberano; e desde então, o presidente passou a ser o academico que a sessão plenária elegesse; o primeiro presidente de sangue académico foi Teixeira de Queirós.

Como não havemos nós de lhe querer bem, de o ter sempre presente na nossa alma agradecida?

Leio e ouço que Teixeira de Queirós vinha de berço humilde. Maior é a figura! Os fidalgos são sempre filhos de algo, mas nem sempre são algo. Teixeira de Queirós, mais do que filho de algo, foi antepassado, na sua familia, antepassado da familia das letras, ilustre e glorioso».

Um estudo do dr. Caetano Gonçalves

Vibrantemente aplaudido, o secretario geral da Academia leu em seguida o estudo do sr. dr. Caetano Gonçalves, que evocou Teixeira de Queirós e a sua geração de Coimbra, entre os quais destacou Junqueiro, Bernardino Machado, Antonio Candido, João Penha, Monsaraz, Teofilo, Sabugosa, Julio de Vilhena e Hintze Ribeiro. Recorda como ele combateu a lei da Separação da Igreja do Estado, embora republicano, e a sua passagem pelas cadeiras do Poder.

Foi Teixeira de Queirós quem propôs a entrada de Maria Amalia Vaz de Carvalho. A sua obra, lembra, reflectia as tendencias sociais do seu tempo, com flagrantes quadros de observação. Muito apreciado o estudo do sr. dr. Caetano Gonçalves, foi tambem calorosamente aplaudido.

Fala o dr. João de Barros

Em nome da ilustre familia de Teixeira de Queirós, falou o eminente poeta João de Barros. A brilhante assistencia tributou-lhe uma prolongada salva de palmas. Por vezes, a sua palavra embargava-se de emoção. A certa altura, mesmo, num silencio mais fundo, dir-se-ia que foi tangivel a presença do autor da «Comedia do Campo». Eis alguns tópicos do brilhantissimo discurso do grande poeta do «Anteu»:

«Para esse agudo e, muitas vezes, ironico e impiedoso observador dos erros, fraquesas e desvarios da sociedade da sua época, e em suma, de toda a Humanidade, no qual, sob aparente e calma frieza, palpitava de acesa ternura perante tudo quanto fosse bondade, beleza, piedade e justiça—para esse romancista que, flagelando e condenando embora os desmandos dos homens e do mundo, sofria infinitamente ao conhece-los e ao critica-los—a Academia era, na realidade, um refugio, um abrigo eleito. Encontrava aqui, entre os seus confrades, as virtudes e a pratica das virtudes intelectuais e morais que sempre preferiu:—a independencia de espirito e a tolerancia de atitudes, a livre discussão de ideias e opiniões, a plena e perfeita possibilidade de interpreta-las, aprecia-las e discuti-las livremente, num ambiente de compreensão mutua, de acatamento mutuo, de mutuo e completo respeito.

«E não só por isto Teixeira de Queirós amava a Academia. Amava-a tambem por entender que instituições desta natureza são necessarias, são indispensaveis ao prestigio da Patria, ao prestigio de cultura do Povo—do Povo que ele celebrou a cada passo nos seus livros e que sempre serviu— e que mante-las e engrandece-las é dever de todos que á ardua e alta missão de escrever e de pensar se consagram.

«Eis o motivo primacial que o levou a desenvolver uma acção de veemente defesa da Academia, num momento de perigo ou, pelo menos, de graves ameaças para a sua existencia, para o prosseguimento e eficiencia de seus trabalhos desinteressados, de seu utilissimo e patriotico labor.

João de Barros lamentou do coração a ausencia do insigne dr. Julio Dantas, presidente da Academia, nome de irradiação mundial, e fez votos fervorosos pelas suas rapidas melhoras, agradecendo a iniciativa, que lhe pertence, desta brilhante comemoração. Agradeceu ao sr. dr. Moses Amzalak, a Joaquim Leitão e a Caetano Gonçalves.

Referindo-se ao director do «Diario de Lisboa», disse:

«Joaquim Manso, como nenhum outro indicado para tão complexa missão, pois de perto conheceu Teixeira de Queirós, frequentou o seu lar, Joaquim Manso, ensaista, jornalista e pensador de fidalga estirpe, que fez reviver, hoje, no seu estudo de cimeiros voos, em conceitos que resplendem de verdade, de equidade e de beleza, a obra e a alma, o genio e a fascinante individualidade de Bento Moreno.

Teve, tambem, palavras de saudação e reconhecimento muito comovido para a presença penhorante do sr. embaixador do Brasil, e, ainda, para os representantes ilustres do Corpo Diplomatico, academicos, etc.

E terminou a sua emocionante oração, afirmando:

«Pelas minhas palavras paupérrimas e despretensiosas, a familia de Teixeira de Queirós agradece a consagração da Academia, agradece ao sr. dr. Julio Dantas e ao sr. dr. Joaquim Manso. Teixeira de Queirós começa hoje a conquistar a sua definitiva imortalidade, graças á vossa homenagem grandiosa, mas justa. Seja esta, Senhor Presidente da Academia, Senhores Académicos, minhas senhoras e meus senhores, seja esta a expressão mais exacta, mais fiel e mais funda do meu reconhecimento sincero, da minha gratidão, da minha saudade, enfim confortada pela unanime e fraternal comunhão do nosso ponto, á glória e á memória de Teixeira de Queirós».

Uma ovação ardente envolveu as ultimas palavras do dr. João de Barros e a familia de Teixeira de Queirós.

Por fim, o prof. Moses Amzalak fez o elogio dos oradores:

—Agradeço ao ilustre jornalista e escritor Joaquim Manso a sua notabilissima oração. Joaquim Manso é uma das figuras mais notáveis da actualidade. A maneira como ele acaba de evocar o nobre vulto de Teixeira de Queirós constitui, sob todos os aspectos, uma formosissima peça literária.

Agradeceu igualmente a Joaquim Leitão e João de Barros, que classificou de «grande poeta» e aos representantes do Governo, e embaixador do Brasil a sua tão honrosa presença. Por fim, fez votos pelas melhoras do sr. dr. Julio Dantas, o qual enviou ao sr. dr. João de Barros um expressivo telegrama.

E assim terminou a notável sessão académica que constituiu uma das mais notáveis consagrações que se têm feito em Portugal.

A assistência

Na assistência lembra-nos ter visto, entre outros, o dr. Leite Pinto, subsecretário da Educação Nacional; engenheiro Veiga da Cunha, subsecretário das Obras Publicas; dr. De Sousa Leão Gracie, embaixador do Brasil; ministro do México, esposa e filha; ministro da Venezuela e esposa; ministro de Cuba e esposa; D. Olga de Morais Sarmento; viuva de Carlos Malheiro Dias; D. Isabel de Guerra Junqueiro; Eduarda Lapa; prof. Loyd, do Instituto Britanico; representante da embaixada de França; prof. Marcelo Caetano; prof. Barbosa de Magalhães; dr. Queirós Veloso; prof. Eduardo Coelho; prof. Rui Ulrich; dr. Avelino de Faria; dr. Paula Cunha e esposa; coronel Lopes Galvão, da Sociedade de Geografia; drs. Carlos Barbosa, pai e filho; dr. João de Deus Ramos; conde de Penalva de Alva; coronel Ferreira Lima; prof. Carlos Salazar de Sousa; dr. Ribeiro da Silva e esposa; prof. Henrique de Barros; dr. Galvão Teles; dr. Palma Carlos; Manuel Pressler; António Pinto Basto; Domingos Alves; dr. Bonacho; dr. Mário Roque; Assis Esperança, engenheiro Pedro Lefevre Manso, dr. Luís de Oliveira Guimarães; Cardoso Marta; Artur Lobo de Campos; Manuel Queirós Pereira; dr. José Bacelar; Pedro Queirós Pereira, etc., etc.

JOSÉ FORNS
O CANTOR QUE CONQUISTOU LISBOA EXIBE-SE
TODOS OS DIAS NOS CHÁS E «SOIRÉES» DO
NEGRESCO

O ministro das Comunicações inaugurou hoje os edifícios dos C. T. T. em Evora e Torres Novas

VENDAS NOVAS, 23—(Pelo telefone)—Foi inaugurado hoje, pelas 11 horas, o novo edificio dos C. T. T., em Vendas Novas. O acto teve a presença do ministro das Comunicações, administrador geral dos C. T. T., governador civil de Evora, autoridades locais, coronel Joviano Lopes, comandante da E. P. A., autoridades administrativas e judiciárias, etc.

O governador civil foi receber o ministro nos limites do distrito, apresentando-lhe saudações e acompanhando-o, depois, a esta vila, juntamente com as principais autoridades. O sr. coronel Gomes de Araujo, depois de ter passado revista á guarda de honra, penetrou no novo edificio, onde o auto da respectiva posse foi lido pelo correio-mor, sr. engenheiro Couto dos Santos, que se congratulou com a presença do ministro, a quem saudou. Falaram, tambem, os srs. Manuel Varela Cid e presidente do Municipio de Montemor-o-Novo, agradecendo, no fim, o ministro as homenagens que lhe tinham sido tributadas. Finda a cerimónia, o sr. ministro das Comunicações seguiu para Evora.

A cerimónia em Évora

EVORA, 23 *(Pelo telefone)*.—Pelas 14 horas, chegou a esta cidade o sr. ministro das Comunicações, que veio a esta cidade para inaugurar o novo edifício dos Correios e Telégrafos. Aquele membro do Governo era aguardado ás portas de Alconchel por todas as autoridades locais, muitas colectividades particulares, escolas e Legião Portuguesa, que lhe prestou a guarda de honra. Formou-se então um cortejo de automóveis, através da Rua Serpa Pinto e Praça do Geraldo, acompanhando o ministro á residência do presidente do Municipio, sr. eng. Henrique Chaves, onde se realizou um almoço íntimo.

Após o almoço, o sr. coronel Gomes de Araujo dirigiu-se ao novo edifício dos C. T. T., que é o maior dos que têm sido construídos na província para aqueles serviços e fica situado em frente á ala norte dos Paços do Concelho.

O novo edificio é construido no local onde existiu outrora o convento de S. Salvador. A seguir á sessão solene de boas vindas ao representante do Governo, na qual usarão da palavra diversos oradores, realiza-se a toirada em beneficio do Socorro Social. Uma nota interessante: durante a corrida será inaugurada uma lapide ao cavaleiro João Nuncio, comemorativa do 25.º aniversário da apresentação deste artista na praça.

Mais outro caso inédito

Todos os dias são recebidas dezenas de cartas e telegramas felicitando a gerência da conhecidissima secção de Saldos e Retalhos, na Calçada do Sacramento n.º 9, ao Chiado, pela feliz iniciativa.

Não queremos deixar de agradecer e também de informar todas as nossas estimadas clientes que continuaremos sempre a servir cada vez melhor, apresentando todos os dias novos pádrões, novos retalhos e novos saldos.

Dr. Carlos Barbosa
Médico-Radiologista
Mudou para o seu novo consultório na Rua Rodrigo da Fonseca, 18, r/c. (esq. Al. Herculano). Tel. 47578.

Ribeiros
Rua dos Fanqueiros, 273 a 277
ARMAZEM DE LANIFICIOS
Aviamentos para confecções

A LUTA NA PALESTINA

Os árabes a igreja de onde as ce

(Continuação da 1.ª pág.)

prejuizo dos direitos, reivindicações ou posição das partes interessadas, que se abstenham de qualquer acção militar hostil, na Palestina e, para esse fim, darem ordem de cessar fogo ás suas forças militares e para-militares, a entrar em vigor 36 horas depois das 4 horas de 23 de Maio».

Depois de aprovar o resto das emendas britanicas, que pede a todas as partes que dêem prioridade a tréguas em Jerusalem, o Conselho aprovou uma resolução combinada anglo-americana. Votaram a favor 8 membros e abstiveram-se a Russia, a Ucrania e a Síria.

O Conselho suspendeu os seus trabalhos até ás 16 e 30 de segunda-feira.—(Reuter).

A luta em Jerusalem

JERUSALEM, 23.—(Do correspondente especial da Reuter, Seagham Maynes, junto da Legião Arabe).—No meio da guerra sangrenta e mortifera reinava hoje profunda paz na igreja do Santo Sepulcro, construida no local onde a tradição diz ter sido sepultado Cristo. Aqui, os fieis rezavam ainda. As pequenas chamas das velas do santuario ardiam perante os altares em volta do rochedo do Calvario e vacilavam, ao mesmo tempo que as minas de demolição e as granadas explodiam e matavam a 400 metros de distancia, no bairro judaico sitiado da cidade velha.

Fora da igreja, os irregulares arabes mantinham-se de guarda a este santuario do cristianismo. Armados de metralhadoras ligeiras, ocupavam posições protegidas por sacos de areia.

Os padres catolicos da Ordem de S. Francisco, guardiões dos lugares segrados cristãos de Jerusalem, passavam silenciosamente entre os fieis ou ajoelhavam em oração no Santo Sepulcro, difusamente iluminado, em frente da laje onde o corpo de Cristo se diz ter repousado.

Dentro da igreja a guerra parecia distante, embora o matraquear das metralhadoras e a explosão dos morteiros abafasse a voz dos sacerdotes durante os serviços religiosos. Balas perdidas sibilavam por cima dos lugares santos, mas a guerra ainda não tocou estes lugares sagrados dentro da antiga cidade murada.

Homens com as suas armas entram em paz no santuário e depois partem de novo para a batalha. A guerra, porém, aproxima-se dos 200 padres católicos romanos que se encontram na cidade velha de Jerusalém, cuja população foi engrossada com 15.000 árabes refugiados que vivem agora nos mosteiros e nos conventos em volta dos quais ruge a batalha. O corpo do padre John Salus, da Ordem da Paixão Católica Romana, foi trazido para dentro da cidade velha. Uma bala de um atirador judaico que se encontrava no monte Scopus tinha atravessado o emblema da Paixão de Cristo acima do coração quando ele entrava na sua igreja para celebrar a missa. Até agora a igreja do Sagrado Sepulcro não foi atingida por granadas, morteiros ou balas.

Um dos mais sagrados santuários muçulmanos, a mesquita de Omar, no interior da cidade velha, não sofreu danos quando um morteiro caiu sobre o terraço do santuário. A parede que circunda a mesquita inclui partes do muro das Lamentações, que hoje é guardado por legionários e irregulares árabes. Carros blindados da Legião, estão localizados no Jardiam de Gethsemane. Irregulares árabes encontram-se de vigilancia entrincheirados em posições de fogo voltados para o hospital judaico, na posse da Haganah, e para a Universidade, a curta distancia para o norte. Os rochedos no

NA

guardam

o Santo Sepulcro

rimonias prosseguem

jardim onde Cristo sofreu a sua agonia estão marcados com balas e nenhum homem que tenha amor á vida aparece a descoberto ali á vista das posições defendidas pelos judeus no Monte Scopus.—(Reuter).

Forças egípcias entraram em Belém

CAIRO, 23—Um comunicado do Ministério da Defesa egípcio anunciou ontem á noite que as forças móveis ligeiras egípcias entraram ontem em Belém, a 8 quilómetros de Jerusalem. As forças egípcias encontram-se agora a poucos quilómetros das tropas da Legião Arabe que cercam a cidade santa.

O comunicado tambem anuncia a conquista por unidades do Exército egípcio da cidade de El Majdal, cerca de 24 quilómetros ao norte de Gaza, que diz ser «militarmente importante». O comunicado acrescenta que a cidade foi tomada em operações nocturnas e conclui: «Os nossos aviões atacaram a central eléctrica regional e fábricas, a sueste de Tel Aviv, bombardeando-as violentamente e provocando várias explosões».—(Reuter).

Comunicado do alto comando árabe

AMMAN, 23—As forças aéreas árabes realizaram fortes ataques ás colónias judaicas situadas em volta do lago de Tiberíades ou mar da Galileia. O comunicado do alto comando árabe diz hoje que os aviões egípcios bombardearam depósitos de petróleo, fundições de ferro, fábricas de soda e uma grande fábrica de exigénio a sudoeste de Tel Aviv. «Seguiram-se ao bombardeamento fortes explosões e incêndios», diz o comunicado de Amman. «Os aviões egípcios também atacaram uma colónia em Gaza e outra na área de Samakh, atingindo directamente camiões carregados de munições no aeroporto de Ramleh, e destruiram um comboio a 8 milhas ao norte de Nathanya, na costa. As forças árabes repeliram um ataque a Samakh, ao sul do mar da Galileia, e infligiram fortes baixas ao inimigo. As forças árabes estão envolvidas em combates de casa para casa em Jerusalem, onde a batalha é definitivamente a nosso favor. Forças egípcias ocuparam Hebron. A artilharia egípcia bombardeou Deir Haim, perto de Gaza, atingindo directamente as instalações do forte, que ficou em chamas». —(Reuter).

Comunicado da Haganah

TEL AVIV, 23—O comunicado da Haganah anuncia: «A noite passada, os nossos aviões bombardearam concentrações de tropas e algumas posições inimigas no Vale do Jordão. O inimigo tentou de novo, esta manhã, ocupar Samakh, no Vale do Jordão, mas o ataque foi repelido pelas nossas forças e as tropas inimigas não conseguiram entrar na cidade. Os nossos aviões dispersaram os aparelhos inimigos que atacaram, esta manhã, algumas colónias judaicas no Vale do Jordão. Ramat Rachel, ao sul de Jerusalem, e Beitvogan, a oeste da mesma cidade, foram bombardeadas a noite passada pela artilharia inimiga. Mais tarde os canhões árabes dirigiram o tiro para os bairros israelitas de Jerusalem. O bombardeamento continuou durante toda a manhã. A noite passada, as nossas forças atacaram Sheikh Jarrah e o campo de instrução da Policia, penetraram naqueles dois sectores e infligiram grandes baixas ao inimigo. Depois de cumprida a sua missão, as nossas tropas regressaram ás bases sem terem sofrido baixas.—(France Presse).

Morreu o consul americano em Jerusalem

WASHINGTON, 23. — O Departamento de Estado anuncia a morte de Thomas Wasson, cônsul americano em Jerusalem, que faleceu ás 6 horas de hoje, em resultado do ferimento que ontem recebeu. Wasson era igualmente representante dos Estados Unidos na Comissão de Tregua da O. N. U. Foi ferido quando tentava entrar em contacto com personalidades ierosolimitas.—(France Presse).

A bênção das pastas

dos finalistas

da Universidade de Lisboa

Na igreja da Sé, com o ritual e cerimonial dos anos anteriores, realizou-se esta manhã a benção das pastas dos finalistas católicos das escolas universitárias de Lisboa. A missa foi celebrada pelo sr. cardeal-patriarca, acolitado pelos cónegos D. João de Castro e António Figueiredo Sarmento. O padre sr. dr. Domingos Mauricio dirigiu as cerimónias religiosas.

Depois do «Credo», os estudantes universitários procederam á entrega das suas pastas junto do altar, a fim de serem benzidas. O estudante sr. José Luís Bonito leu a consagração, prosseguindo depois a missa. A's lavandas serviram quatro universitários. O Coro Universitário Católico, regido pelo maestro Sampaio Ribeiro, entoou vários cantos religiosos. Entre a assistência, viam-se o sr. ministro da Educação Nacional, e os professores srs. drs. Gabriel Pinto Coelho, Manuel Gomes da Silva, Silva Passos, Silva Cunha, Raul Ventura, Pires Cardoso, Virgilio de Morais, Adolfo Cabral, Julio Palácios, da Universidade de Madrid; engenheiro André Navarro, engenheiro Herculano de Carvalho, engenheiro Carlos Alves, presidente da Liga dos Homens Católicos, etc.

O sr. cardeal-patriarca proferiu uma brilhante alocução sobre amor, paz e concordia, salientando o acto que os estudantes católicos acabavam de praticar. Aconselhou todos os fieis a praticarem o bem e o amor, pois é a paz que salva os homens na glória a Deus. E terminou abençoando os presentes.

Finda a cerimónia o sr. cardeal-patriarca fotografou-se, á porta principal da igreja, com os estudantes.

As festas de Coimbra

COIMBRA 23—(Pelo telefone)—Os quartanistas seguiram esta manhã para a Figueira da Foz, em comboio especial, para tomar parte na garraiada integrada no programa da «queima das fitas». Centenas de pessoas acompanharam os estudantes. A deputação dos estudantes belgas, que veio tomar parte na tarde desportiva, foi esta manhã depor um ramo de flores no monumento aos mortos da guerra. Ao acto assistiram os professores universitários que acompanham os estudantes e direcção da Associação Académica e muitos estudantes.

O CARDEAL-PATRIARCA

esteve hoje no Estoril

A igreja de Santo António do Estoril recebeu hoje de tarde a visita do sr. cardeal-patriarca de Lisboa que ali foi ministrar o crisma a sessenta crianças do Estoril, que receberam a sua comunhão solene. Ao acto assistiram muitos fiéis, que receberam festivamente o eminente purpurado, que deu também a comunhão a outras crianças e fiéis.

O senador belga van Zeeland

seguiu para o Brasil

Partiu, de avião, para o Rio de Janeiro, o senador belga van Zeeland, antigo chefe do Governo do seu país, que vai realizar diversas conferências no Brasil. Estiveram no aeroporto, a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, o ministro da Bélgica, sr. barão van der Elst, e outras entidades.

Dr. Castro Nery

Médico-Radiologista

Mudou para o seu novo consultório na Rua Rodrigo da Fonseca, 18, r/c. (esq. Al. Herculano). Tel. 47578.

Beba sumo de uva

GRAPINA

Rosicler

A Casa

que melhor veste os meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

O ministro do Interior

inaugurou um bairro social

em Ferreira do Alentejo

e presidiu em Beja

à homenagem ao chefe do distrito

(Do nosso enviado especial)

BEJA, 23.—(Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior veio hoje a esta cidade para proceder á inauguração de importantes melhoramentos em Ferreira do Alentejo e nesta cidade. O sr. eng. Cancela de Abreu chegou pouco depois das 11 horas a Ferreira, onde era aguardado pelos srs. dr. Quirino Mealha, chefe do distrito; D. José Patrocinio, bispo da diocese; coronel Eduardo Pereira, governador militar; dr. Greck Torres, secretario geral do Governo Civil, deputados Cortês Lobão, França Vigon, Sebastião Ramires, Lima Faleiro e Mira Galvão, além de muitas outras individualidades de representação local.

Após os cumprimentos, o sr. eng. Cancela de Abreu cortou a fita simbolica que vedava a entrada do novo bairro social, hoje inaugurado.

Realizou-se então uma sessão ao ar livre, na qual usaram da palavra os srs. dr. Santos Mota, rev. Alcobia, dr. Quirino Mealha e, por ultimo, o sr. eng. Cancela de Abreu.

O sr. ministro do Interior disse ser-lhe grata aquela cerimónia pelo interesse que, desde a sua entrada para o Ministério das Obras Publicas e, depois, no do Interior, lhe merecia, ao lado do problema hospitalar, o da habitação das familias mais humildes. Recordou as bases em que assenta a solução das chamadas «casas económicas», que é realmente a mais perfeita por conduzir á atribuição de uma casa própria a cada família; mas algumas dessas bases impedem que dessa solução beneficiem as camadas mais necessitadas, pelo que houve de estudar-se a solução que veio a concretizar-se no decreto de 6 de Abril de 1945, que visou a estender ás cidades da província e aos restantes meios urbanos a possibilidade de resolver a crise de habitação que em toda a parte se manifesta e a necessidade de demolição de inumeras barracas miseráveis. Mas, para viabilidade do novo sistema, foi previsto, precisamente, que os corpos administrativos e Misericórdias fossem auxiliados por oferecimentos, subsídios e legados dos particulares, por forma a reduzir encargos e a permitir a fixação de rendas muito baixas. Ora, foi justamente isso que aconteceu em Ferreira do Alentejo, graças aos dois beneméritos D. Diogo Pessanha e sua esposa, que tiveram a perfeita compreensão do problema e lhe deram a solução prevista. O sr. ministro do Interior referiu-se á generosidade demonstrada, desde há muito, por aqueles beneméritos e colocou-lhes ao peito as insígnias da Ordem de Benemerência com que o chefe do Estado os agraciou. E, declarando inaugurado o bairro, o sr. engenheiro Cancela de Abreu fez votos pelas felicidades dos que vão habitá-lo.

Em seguida, o sr. bispo de Beja lançou a benção ao novo bairro e pronunciou algumas palavras alusivas ao significado daquela obra que é—disse—a favor dos que vivem só do seu trabalho.

Depois do almoço na casa do sr. D. José Pessanha, o ministro e a sua comitiva vieram para esta cidade, onde chegaram pelas 14 e 30. O representante do Governo foi recebido em frente do edificio do Governo Civil pelas mesmas entidades que o tinham recebido em Ferreira do Alentejo. Depois de ter passado revista á guarda de honra de Infantaria 3, o sr. ministro do Interior subiu ao primeiro andar do edificio do Governo Civil, em cujo salão nobre presidiu á sessão de boas-vindas, ladeado pelos srs. governador civil e presidente do municipio. Usou da palavra o sr. dr. Belard da Fonseca, que fez o elogio da obra do sr. dr. Quirino Mealha, especialmente no que diz respeito ao capitulo de assistencia, sector no qual, disse, Beja lhe deve muito, em três anos e meio de intenso labor.

O sr. ministro do Interior declarou desejar agradecer em breves palavras a recepção que lhe foi prestada. Congratulou-se com o pretexto que teve para esta visita, a inauguração de duas valiosas obras de assistencia, afectas aos sectores da saude e da assistencia, realizações que são, justamente, uma das formas de garantir a ordem e prestigiar a politica. Disse, depois, que outro agradavel motivo o trazia a Beja, a homenagem ao sr. governador civil, a que gostosamente ia presidir. Saudando a laboriosa gente e a fecunda terra do Alentejo, aludiu á necessidade de a sua grande lavoura pôr de pé a rotação regular de diversas culturas ou o funcionamento intermitente das suas industrias complementares, para se evitarem as crises periódicas dos trabalhadores de campo. E terminou renovando os seus agradecimentos, mas fazendo-o em nome do Governo, do presidente do Conselho e do chefe do Estado, aos quais endossa as homenagens recebidas.

Encerrada a sessão, com palavras e «vivas», o sr. engenheiro Cancela de Abreu dirigiu-se ao castelo da cidade, onde passou revista ás forças da Legião do distrito, a cujo desfile assistiu.

A seguir, organizou-se um cortejo, a pé, em que se encorporaram todas as camaras do distrito, organismos economicos, recreativos e desportivos, com as suas bandeiras. O cortejo desfilou, então, frente o sr. ministro do Interior, junto de quem se encontrava o sr. dr. Quirino Mealha.

A' hora a que telefonamos, vai realizar-se, no liceu, uma sessão solene de homenagem ao sr. dr. Quirino Mealha, que será condecorado com a Ordem Militar de Cristo. Na sessão usam da palavra os srs. dr. Belard da Fonseca, capitão Pereira Gonçalves, dr. Soares Vitor, juiz do trabalho; dr. Antonio Tacanho, pela U. N.; dr. França Vigon, pelos deputados do distrito, e finalmente, o sr. eng. Cancela de Abreu.

A visita ao Tejo

de forças navais americanas

Regressou a Londres, por avião, o sr. capitão de mar e guerra Richardson, chefe do estado maior do almirante Connolly, comandante-chefe das forças navais norte-americanas que vêm ao Tejo no mês de Junho. Esteve a despedir-se, no aeroporto, o adido naval norte-americano em Lisboa, sr. capitão de fragata Mc Lallen.

Conferência Económica Europeia

Partiu, de avião, para Paris, onde vai tomar parte, como representante de Portugal nas reuniões das comissões técnicas da Conferência Económica Europeia, o sr. engenheiro Henrique Peyssonneau.

A princesa Isabel

espera um filho

LONDRES, 23 — O «Daily Express» afirma esta manhã que a princesa Isabel espera um filho. Acrescenta que esta notícia será em breve anunciada oficialmente por meio de um comunicado do palácio de Buckingham.—(France Presse).

PARA AS DOENÇAS

DA BOCA E GARGANTA

Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc

A' venda em todas as farmácias

GRAPINA

A bebida 100 % natural

ZIG-ZAG

O papel de fumar mundialmente conhecido

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FEIRA DO LIVRO

está aberta até ao dia 13 de Junho

ULTIMAS NOVIDADES PREÇOS ESPECIAIS

AVENIDA DA LIBERDADE

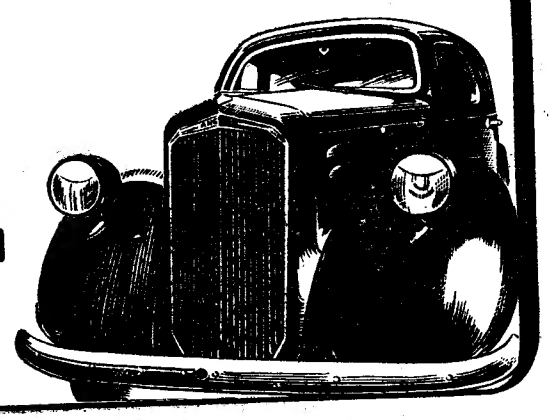
ANGLIA

AUTOMÓVEIS "ANGLIA"... PREÇO REDUZIDO, CONSUMO AINDA MAIS REDUZIDO. MILHARES DE AUTOMÓVEIS "ANGLIA" EM CIRCULAÇÃO PROVAM QUE O "ANGLIA" É O CARRO UTILITÁRIO MAIS ECONÓMICO, ESPAÇOSO E DURADOIRO.

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO

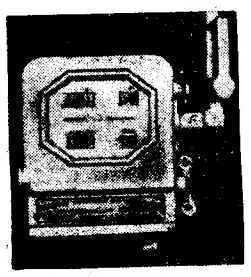
CONCESSIONÁRIO FORD MAIS PRÓXIMO

PROTEGIDO PELO SERVIÇO FORD



Oiça todas as Terças-feiras, às 21,15:
PROGRAMA SEMANAL FORD, Rádio Club Português
e Rádio Renascença

TAXIMETROS USADOS



Os representantes dos taxis
"POPP"
no desejo de facilitarem aos interessados a aquisição dos aparelhos que representam, aceitam para efeitos de troca taxímetros de qualquer marca, usados, que valorizarão conforme o seu estado

Mecânica de Precisão, Limitada
R. António Pereira Carrilho, 30,
Porta 2-1.º — LISBOA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, talha rica. Móveis com embutidos, etc. Vende o fabricante. R. Arco da Graça, 12. Telf. 29619.

TERRENOS

ARREMATAÇÃO

AMANHÃ, 2.ª feira, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postas em praça uma propriedade rustica com a área aprox. de 3.800 m2., no sitio das Agudinhas, em Bicesse, concelho de Cascais. Base de licitação 7.600$00.

Um serrado de terra de semeadura, no lugar do Cabreiro, freguesia de Alcabideche, conc. de Cascais. Base de licitação 4.000$00. Mais esclarecimentos na Rua da Vitória, 42, 3.º— Lisboa.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

MUITOS SAPATOS BARATOS

Senhora, em camurça branca, modernos a 120$00. Homem, em calfe prêto, 128$00. Alpergatas c/ sola de corda 14$50. Tamancos de tiras a 8$00.
121, R. Morais Soares, 123

ACHILLE LAURO
NAPOLES

O navio motor rápido
«RAVELLO»
a saír em 3 de JUNHO para
RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES
Recebe passageiros de 1.ª classe

OS AGENTES
J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA
Rua do Alecrim, 22
Telef. 31924 6
Teleg. FLOREL

PORTO
R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568
Teleg. FLOREL

Eugène Léon Reynaud

Madame Eugène Léon Reynaud, Monsieur et Madame Henri Reynaud et leurs enfants, Monsieur et Madame Jacques Grasset et leurs enfants, Monsieur et Madame Maurice Reynaud et leur fille, Monsieur et Madame René Touzet et leur fils, Monsieur et Madame Roger Lévy et leurs enfants, Monsieur et Madame Léon Reynaud et leurs enfants, Monsieur et Madame Henri Paulain Reynaud et leurs enfants (absents) et la famille, ont la grande douleur de vous faire part du décès de leur très regretté Mari, père, beau-père, grand-père, oncle et cousin.

L'enterrement aura lieu le lundi 24 Mai au cimetière do Alto S. João.

One se réunira á la maison mortuaire, Avenida da Liberdade, 248, 2.º ás 11 heures du matin.

Agencia Barata

D. Isabel Maria Carolina D'Albignac Bandeira de Mello
CONDESSA DE RILVAS

Por sua alma é rezada uma missa no dia 24, ás 9 horas, na Capela do Instituto Condessa de Rilvas.

Termas de Luso
e
Grande Hotel das Termas
ABERTOS
De 1 de Junho a 31 de Outubro

MAPLES
Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Palácio e quinta

P. residencia, colegio, casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc., vende-se, de recreio e rend. muita água, lagos, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. e vist. p. t. expl. agr. e pec., a 20 m. de Lisboa. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

A PASTA DENTÍFRICA QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM
ÚNICO DEPOSITÁRIO:
PAOLO COCCO, LDA.
R. Andrade, 4, r/c., Esq.-Telef. 47704-Lisboa
PACHECO

EXERCICIOS MILITARES
e provas desportivas da Mocidade Portuguesa

No campo de jogos da Escola do Exército realizou-se hoje, de manhã, o encerramento das actividades de instrução do período de 1947-48, do Centro de Milicia N.º 1, Mocidade Portuguesa.

Pelas 9 e 45, os filiados, devidamente armados e equipados e de capacete de aço, apresentaram-se em formatura geral perante os srs. tenente-coronel Ribeiro da Silva, comandante geral da Milicia; capitão Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura; Augusto Viana, comandante do Centro Universitário de Lisboa, da M. P.; e capitão Pinto Coelho, director do Centro de Milicia da Ala de Lisboa, que se encontrava acompanhado dos respectivos instrutores, tenentes Assunção e Oliveira e alferes Oliveira e Adelino.

Depois da formatura, com o guião á frente, ter desfilado em continência e realizado exercícios de manejo de arma, com a maior correcção, deu-se início ás provas de aplicação dos conhecimentos militares, com armação de tendas de campanha e emprego de armas ligeiras e pesadas de infantaria.

Seguiram-se competições de atletismo e tiro reduzido, entre as equipas dos Centros Escolar N.º 27 e da Milícia N.º 1.

Houve ainda provas de voleibol e de futebol entre as equipas dos Centros Universitário de Lisboa e da Milicia N.º 1 e, por fim, efectuaram-se a concentração de todas as equipas que, no decorrer deste ano, disputaram várias modalidades desportivas e ás quais foram entregues prémios—pequenas taças e medalhas.

LEGIÃO PORTUGUESA
Concentração em Vila Real

VILA REAL, 23—O comando distrital da Legião Portuguesa promoveu hoje, nesta cidade, uma concentração de 650 homens, que formaram em parada, sob o comando do sr. major Luis Borges. O chefe do distrito distribuiu condecorações a vários legionários. Houve missa campal no jardim publico, a que assistiram as autoridades, seguindo-se um desfile em direcção ao quartel de Infantaria 13, onde foi servido um almoço de confraternização dos legionários do distrito. Aos brindes foram aclamados os nomes dos chefes do Estado e do Governo.

Autopsia ás vitimas
do envenenamento de Avanca

AVANCA, 22.—No cemiterio desta freguesia procedeu-se, na presença do delegado do procurador da Republica da comarca de Estarreja, ao levantamento dos corpos das vitimas do envenenamento praticado há tempo em Avanca pelo criado da casa, a fim do Instituto de Medicina Legal se pronunciar sobre a verdadeira causa da morte das referidas pessoas. Assistiram os médicos srs. drs. Albino de Sá e Licinio Abreu Freire.

AGRESSÃO Á FACADA

PORTEL, 22.—Joaquim Guerreiro do Coroselo, quando se dirigia a sua casa, foi agredido com seis facadas, por José da Costa Mariano, de S. Romão. Uma das facadas atingiu o Joaquim Guerreiro no peito, cortando-lhe quatro costelas. O estado do ferido é bastante grave.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

FUME
GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o Boletim do Serviço Meteorológico Nacional: Céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento fraco variável, norte moderado; visibilidade boa, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 24º,1; mínima, 12º,5*. No mesmo dia do ano passado: *máxima,, 26º,1; mínima, 12º,3*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Bramhs; 20, reportagem das festas de Aveiro; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, domingo desportivo; 20 e 45, opereta; 21, domingo sonoro.

Ribatejo—A's 21 e 30, crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, palavras leva-as o vento...; 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, figuras e factos universais; 23, serenata de Coimbra; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 15, «O sentimento familiar na poesia de António Sardinha», do dr. Carlos Lobo de Oliveira, com recitações, por Conceição Ramalho; 22 e 30, musica coral sinfónica; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, comentários desportivos; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, catecismo; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, domingo agrícola; 21 e 30, mês de Maria; 22, ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, mensagem do Império; 23, concerto; 23 e 40, o desporto pelo Mundo; 23 e 45, musica ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Santas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«O barba azul».
EDEN—«Califórnia».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Serra Brava».
GINASIO—«A bela e monstro».
ODEON E PALACIO—«Sempre gostei de ti».
CAPITOLIO—«O fatasma da floresta».
COLISEU—«O cavaleiro de ferro».
OLIMPIA—«Sombras na noite».
REX—«Aguia negra».
TERRASSE E LYS—«O despertar».
JARDIM CINEMA—«Vaidosa».
BELEM JARDIM—«As aventuras de Casanova»

PROVAS DE VELA
As regatas de hoje

No Tejo efectuaram-se hoje as regatas de «snipes» para o Campeonato interno da «Frota Snipe» da Brigada Naval. O percurso foi traçado entre Belem-Bom Sucesso, Banatica, bacia em frente da «Shell» e Belem.

Na primeira regata, triunfaram Castelo Branco e Américo. Na segunda, Fernando Dentinho e Rafael Ascensão.

O Clube Naval fez disputar a sua taça «Santa Maria de Belem», no percurso Belem-Pedrouços-Banatica e Belem.

Triunfou a tripulação Rolando Soares de Oliveira-Aricia Alberty.

A regata de «star», percurso Belem-Cova do Vapor-Belem, foi ganha por Henrique Rogeroni.

CICLISMO
Armando Gonçalves, do Benfica, ganhou o Campeonato Regional de Juniores

Disputou-se esta manhã a terceira e ultima prova do Campeonato Regional de Juniores na distancia de 105 quilómetros. Saíu vencedor Julio Lopes, do Lisgás, em 3 h., 16 m. e 6 s., seguido de Armando Gonçalves, do Benfica e Artur Lopes, da Marconi.

Ganhou o campeonato o benfiquista Armando Gonçalves, com 43 pontos. Em segundo lugar ficou Carlos Cristóvão, do Desportivo de Manique de Baixo, com 41 pontos.

Para as suas fotografias existe um filme

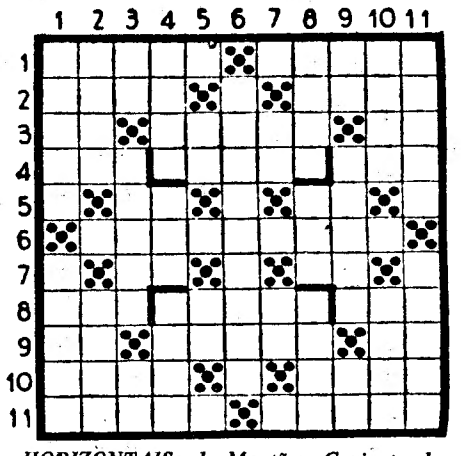
Gevaert

para cada formato,
para cada aparelho,
qualquer tempo
e qualquer luz

REPRESENTANTES:
Garcez L.da
CHIADO
LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2043



HORIZONTAIS: 1—Montões. Conjunto das plantas de uma região. 2—Afecto. Gastam. 3—Zomba. Anteriormente. Utensilio de padejar. 4—Anel. Mouco. Possuir. 5—Medida itineraria chinesa. Porco. 6—Nome de uma rua do Porto, junto á Praça Carlos Alberto. 7—Entrega. Nota de musica. 8—Ensejo. Rei de Israel, que fundou Jerusalem. Casa. 9—A ti. Sanhuda. Simbolo quimico do niquel. 10—Filho de Adão e Eva. Semelhantes. 11—Cadaver embalsamado. Seara.

VERTICAIS: 1—Finório. Vençam. 2—Chefe muçulmano. Mamifero ruminante da Asia e da Africa. 3—Pena. Povoação do concelho de Idanha-a-Nova. Preposição. 4—Pedras de altar. Passada. Capital do Timor português. 5—Pronome pessoal. Aspecto. 6—Bolos que são uma especialidade regional de Coimbra. 7—Preposição latina. Idem (abrev.). 8—Povoação do concelho da Mealhada. Sinal gráfico. Poeta. 9—Artigo (pl.). Completo. Campeão. 10—Raspe. Erva doce. 11—Amargo. Sublinhe.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2042

HORIZONTAIS: 1—Humorista. 2—Nomes. Aroma. 3—Aval. Trem. 4—Ba. Saberia. Na. 5—Asa. Ceres. Tal. 6—Debruns. 7—Til. Reina. Ama. 8—Ir. Adubado. Em. 9—Nada. Aria. 10—Odiar. Ricos. 11—Arrumamos.

VERTICAIS: 1—Nabantino. 2—Hovas. Irada. 3—Umas. Adir. 4—Me. Lacerda. Ar. 5—Oso. Bebeu. Cru. 6—Derriba. 7—Iam. Reuna, Ora. 8—Sr. Tisnada. Im. 9—Tora. Orco. 10—Amena. Meios. 11—Amalgamas.

Portugal-Irlanda

Depois do futebol vá jantar á Casa *DAMIÃO*—Rua Antero Quental, 4, que ficará satisfeito. Aceita comensais. Esperimente a sua cozinha e os seus preços.

ASSISTÊNCIA AOS EMIGRANTES

Para Buenos Aires, seguiram, por via aérea, os srs. capitão Filipe Nascimento Barros e dr. António Augusto Pereira Botelho, respectivamente inspector e médico da Junta de Emigração, que vão prestar assistencia a um grupo de emigrantes portugueses que deve embarcar no navio «Santa Fé», de regresso á Pátria, no dia 10 de Junho.

VIDA DIPLOMATICA

Segue esta tarde, de avião, para Londres, o embaixador de Portugal na Grã-Bretanha, sr. duque de Palmela.

—Partiu, de avião, para Buenos Aires, com sua esposa, o sr. Adrien Horis van Hall.

Portugal, 2-Irlanda, 0

(Continuação da 1.ª pág.)

Aos 19 minutos, um belo trabalho de Jesus Correia foi concluido com um centro—que Peyroteo rematou de cabeça, com impressionante certeza, á boca das redes.

Este tento animou ainda mais o grupo nacional, que não deixou repousar os «backs» da Irlanda. Assim, aos 22 minutos, os visitantes sofrem novo ponto, agora marcado por Albano—oportuno deveras na entrada a um excelente passe de Travaços, um pouco desviado sobre a direita.

Durante alguns minutos mais, a linha lusitana esforça-se por chegar a um terceiro tento, mas Vasques fez subir demasiado uma bola, numa altura em que poderia bater a colocação imperfeita do guarda-redes Moulson.

Reacção dos irlandeses

Batidos por 2-0, os irlandeses procuram ameaçar as balizas de Barrigana, que se viu obrigado a mergulhar aos pés de D. Walsh, a fim de lhe impedir o remate.

Feliciano tem coberto muito bem o avançado-centro contrário, dando sempre boa ajuda a Barrigana.

Joaquim substitui Canário

Aos 33 minutos, o grupo nacional sofre baixa: a de Canário, que é substituido pelo portuense Joaquim, ao que parece por se ter magoado.

Nesta altura, a pressão dos irlandeses é sensivel e Barrigana executou, em curto periodo de tempo, três admiráveis defesas, duas delas a bolas altas.

O ataque nacional está, então, mais em descanso, mas a nossa defesa tem trabalhado de maneira a dar a necessária confiança á equipa. A asa esquerda visitante—Steverson e Eglinton—mostrando-se forte, tem dado bastante que fazer aos nossos. Alguns remates que rondaram as redes de Barrigana levavam o «selo» do disparo forte e perigoso.

A caminho do intervalo

A' medida que se aproxima o final da primeira parte, sente-se que a equipa portuguesa pretende gozar o descanso do intervalo com a vantagem de dois golos, não se mostrando apressados os nossos jogadores em colocar a bola em jogo. E entretanto alguns remates do extremo-esquerdo irlandês—ainda Eglinton!—e de Coard, interior-direito, são serenamente defendidos por Barrigana.

No meio do terreno, Francisco Ferreira, Feliciano e Alberto têm batalhado com segurança—e por isso mesmo os irlandeses não conseguem fazer chegar a bola ás redes portuguesas.

Acabou o 1.º tempo: Portugal, 2-Irlanda, 0.

A SEGUNDA PARTE

Os primeiros momentos da segunda parte provocam logo complicações para a defesa irlandesa. E numa avançada rápida de Jesus Correia os visitantes cedem um «canto», sem resultado prático, de resto. O contra-ataque dos irlandeses, entretanto, causa, contudo, uma grande defesa de Barrigana, de mergulho.

A esta ofensiva respondeu os avançados nacionais com um belo ataque, conduzido por Travaços e Albano, mas perdido devido a um «off-side», marcado a Peyroteo. Entrando-se em toada de parada e resposta, vê-se que são muito mais perigosos os portugueses, pois dos nossos não faltam desejos para marcar. Um remate de Jesus Correia, após um bom trabalho de Joaquim, Francisco Ferreira e Vasques, perdeu-se por pouco, pois a bola subiu inesperadamente.

Dominio constante de Portugal

Perto dos dez minutos, o dominio da equipa portuguesa é evidente, estando Feliciano, Serafim e Alberto colocados muito abaixo de meio-campo. O vento favorece agora o grupo lusitano, mas os nossos adversários, sempre que encontram uma aberta, visitam o campo contrário, procurando rematar forte e de surpresa.

Um lançamento largo de Henderson encontrou Barrigana bem colocado e uma passagem de Feliciano ao seu guarda-redes deu a este a oportunidade de executar nova defesa. E volta o jogo a carregar sobre o terreno á guarda dos irlandeses, que não se mostram mais fortes do que no encontro jogado em 1946, neste mesmo Estádio Nacional.

Talvez porque a superioridade da equipa portuguesa é incontestável, o jogo nem sempre provoca o entusiasmo do publico, que só de longe a longe dedica aplausos á acção do nosso grupo. Uma avançada de Peyroteo foi interrompida, um tanto «desabridamente», por Carey, mas o árbitro, equivocando-se, marcou ainda castigo ao avançado-centro nacional... Logo a seguir, Vasques demora a bola nos pés e sofre também uma carga irregular.

Jogo monotono...

O encontro descai para a monotonia. Os avançados portugueses perdem muitas ocasiões de rematar, agarrando-se demasiadamente á bola, em especial Albano, que dá largas ao seu feitio pessoal. Só de longe em longe é interrompido o dominio dos lusitanos. Verdadeiramente, só cerca dos vinte minutos se opera uma avançada perigosa dos irlandeses, concluida por um remate forte de Coard, interior-direito, muito bem defendido, diga-se, por Barrigana.

Os irlandeses mantêm-se, por momentos, junto do nosso campo, mas Alberto e Joaquim evitam remates dos homens á sua guarda. Os portugueses passam de novo para o ataque, conduzindo Peyroteo uma avançada—mais uma vez interrompida com dureza. Joaquim, por sua parte, corta também um avanço de Steverson, que podia ter o seu quê de perigoso.

Os extremos portugueses não têm tido, por parte do adversário, marcação estreita. De uma vez, estando Albano completamente á-vontade, não foi vista a sua posição por qualquer dos outros nossos avançados, que fizeram toda a jogada sobre o centro, quando seria mais oportuno, e justificável, um passe para o referido extremo. Verdade se diga, Albano mostra-se hoje pouco disposto a cortar sobre a baliza, fugindo demasiado para os lados.

O ultimo quarto de hora

O publico começa a retirar-se. Os irlandeses reagem um tanto, mas sem que do seu jogo possa inferir-se que poderá haver perigo, de mais a mais mostrando-se toda a defesa nacional em tarde segura.

Num avanço irlandês, Francisco Ferreira fez chegar a bola, em boas condições, a Travaços, seguindo deste para Albano—que executou então uma bela corrida, a qual só por felicidade dos adversários não veio a ser concluida com o esperado exito.

As duas equipas perfiladas ante a tribuna, escutam os hinos dos dois países

Os nossos visitantes procuram agora aproveitar todas as ocasiões para alcançarem o ponto de honra. Um bom centro de Eglinton foi desviado por Barrigana, com a ponta dos dedos, mas o nosso «keeper» não pôde manter a bola ao seu alcance. O extremo-direito irlandês, Henderson, acorreu, mas a barreira formada pelos nossos impediu-lhe o remate, acabando Barrigana por afastar então, definitivamente, o perigo esboçado.

Emoção final...

A despeito do dominio exercido pela equipa portuguesa, as balizas da Irlanda continuam sem ser tocadas nesta segunda parte. E volta a notar-se que os irlandeses procuram a todo o transe, em fugas rapidissimas, bater a nossa defesa.

Iam-no conseguindo num lance de certa emoção, terminado por um foste remate de D. Walsh, a que se opôs Barrigana com um novo mergulho de boa categoria.

Logo a seguir, Joaquim, Feliciano, Alberto e Serafim tiveram jogadas que evitaram também boas acções ofensivas encetadas pelos irlandeses.

E voltamos para o ataque. Jesus Correia, Travaços e Peyroteo deslizam, em boa velocidade, até junto da meta á guarda de Moulson, mas os remates continuam a ser mal dirigidos e em numero insuficiente.

Nos ultimos momentos, Albano trocou com Travaços. Mas continua a jogar-se sem grande convicção ofensiva, ou possivelmente sabendo cada equipa que o resultado estava feito.

E estava: acabou este terceiro encontro Portugal-Irlanda com a vitória das nossas cores, por 2-0.

Os anteriores jogos com a Irlanda

O 3.º Portugal-Irlanda em futebol, como todos os jogos internacionais, despertou entusiasmo no publico desportivo. Os nossos adversários de hoje, a despeito de haverem perdido os dois encontros anteriores, em 16 de Junho de 1946, por 3-1, no Estádio Nacional, e em 4 de Maio de 1947, por 2-0, no seu próprio Dalymont Park, são considerados bons rivais da própria Inglaterra, com quem empataram 2-2 ha pouco tempo.

No primeiro desafio que a nossa equipa sustentou com os irlandeses, afirmou-se excelentemente a classe do futebol português, pois o resultado de 3-1 correspondeu ao trabalho do melhor conjunto, embora os «folhas de trevo» demonstrassem categoria.

Eis como alinharam nesse jogo os dois grupos:

PORTUGAL—Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, Francisco Ferreira e Serafim; Lourenço, Araujo, Peyroteo, Caiado e Rogerio.

IRLANDA—Courtney; Mc. Millen e Ahern; Carey, Vernon e Farrel; O'Reilly, Sloan, Walsh, Mc Alinden e Eglinton.

Arbitrou o suiço Wartburg.

Os portugueses chegaram a 3-0, com pontos de Araujo, Rogerio e Peyroteo, e só no segundo periodo os irlandeses conseguiram o ponto de honra, por intermedio de O'Reilly. Neste desafio foi ainda invalidado um tento a Rogério, que veio a ser substituido por Bentes, a poucos minutos do intervalo.

O segundo desafio realizou-se em Dublin, e a equipa nacional obteve nessa tarde a primeira vitória em campos estrangeiros. Ganhamos então por 2-0, resultado da primeira parte, sendo autores dos golos Jesus Correia e Araujo.

Formaram então os grupos:

PORTUGAL—Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, Moreira e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Araujo, Peyroteo, Travaços e Rogerio.

IRLANDA—Breen; Corman e Hayes; Walsh, Carey e Farrel; Flamang, Good, Walsh (D.), Stevenson e Eglinton.

O desafio foi arbitrado pelo inglês W. Pearce. No primeiro como no segundo jogo, seleccionou as equipas o nosso camarada Tavares da Silva

Impressões técnicas do jogo

O impeto dos portugueses no periodo inicial tem grandeza. As nossas combinações perfurantes são facilitadas pela liberdade de marcação que dá a defesa adversária. Deve dizer-se que a caracteristica do desafio, com avanços de um e outro lado, é de vantagem dos portugueses, que realizam a maior parte dos seus ataques pelo lado direito.

Em contraste: os ataques desenvolvem-se pelo lado esquerdo em jogadas rasteiras e precisas. E' realmente o ponto forte da Irlanda.

E' manifesta a combinação do conjunto do ataque sportinguista em algumas jogadas, verificando-se excelentes trocas de interiores e mesmo dos outros jogadores. Sempre que jogamos depressa o adversario sente dificuldades. Eis a nossa boa arma neste encontro.

O jogo irlandês é formado por uma série de passes rasteiros, de dominio de bola e boa passagem. A meia hora a substituição de Canario por Joaquim não altera o quadro de jogo que decorre no entanto com frieza. Os nossos extremos livres de vigilancia são um constante perigo. Aceita-se perfeitamente o resultado desta parte, apesar dos irlandeses terem desferido remates de perigo. Essa superioridade deve-se não só á rapidez dos nossos movimentos, já acentuados, como tambem ao nosso melhor plano de marcação. Se os ataques se têm nivelado já o mesmo não se pode dizer da parte defensiva. Neste sector temos funcionado melhor do que o adversário.

Barrigana tem defendido com segurança, a defesa, apreciada em bloco, bem, principalmente Feliciano e Xico. No ataque, Jesus Correia e Albano têm brilhado, devendo apontar-se o nome de Travaços.

Dos irlandeses, além das considerações gerais já feitas, anote-se o trabalho de Wolsh, Steverson e Eglinton. O médio Wolsh tambem se destaca. Carey tem grandes rasgos e o guarda-redes não dá sensação de segurança.

A arbitragem deve considerar-se excelente, embora o jogo não tenha sido dificil.

Na segunda parte, com o vento a favor, a nossa superioridade territorial foi absoluta. Não perdemos a toada de combinação, especialmente o bom entendimento do jogo de trás para a frente. Os nossos defesas começaram por se colocar a meio campo e a atirar longos pontapés para a frente, o que, evidentemente, não era propicio á criação das boas oportunidades de golo. As que tivemos foram perdidas por demora no remate.

Albano, por exemplo, jogou inteiramente á vontade, mas não conseguiu desenvolver o jogo com proveito.

O nosso dominio foi cortado, de quando em vez, por combinações rasteiras de adversario, embora Barrigana tivesse executado, apenas, meia duzia de defesas, algumas delas foram de verdadeira classe. Quer dizer: a rematar os irlandeses foram mais perigosos que nós.

Dos irlandeses há a vincar o que já dissemos, com predominio de jogo do extremo direito.

Os portugueses, dum modo geral, deram menor rendimento na segunda parte. A intervenção de Joaquim não alterou o ritmo; mas Barrigana foi, neste segundo tempo, a melhor figura.

Nunca houve em campo a sensação de que podiamos perder. Foi bem um «team» melhor o que saiu vencedor.

HIPISMO

O Concurso Internacional de Lisboa

No hipódromo do Jockey Clube disputaram-se hoje as provas da penultima jornada do Concurso Hipico Internacional de Lisboa. Na primeira, denominada «Ensino», foram apresentados cavalos em alta escola e um juri especial atribuiu os prémios pela seguinte ordem: 1.º, capitão Mena e Silva, no «Fascinante»; 2.º, capitão Fernando Pais, no «Matamás»; 3.º, capitão Valadas, no «Feitiço».

Na prova «Discipulos» verificou-se a classificação seguinte: 1.º, João Marcelo Caetano, no «Ussell»; 2.º, Sousa e Faro, no «Nocivo»; 3.º, Carvalho Martins, na «Florina».

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a disputar-se a «Taça das Nações» entre equipas de Portugal, Espanha e França. A equipa portuguesa é formada por Helder Martins, no «Optus»; Correia Barrento, no «Alcoa»; Henrique Calado, no «Xerez» e José Carvalhosa, no «Tete».

A Grande Curivesaria da Moda
Apresenta a V. Ex.as o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

Prefira
GRAPINA
Puro sumo de uva

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
Usando CORECO Motor Oil
"Económico porque é bom"
O óleo 100 % puro da Pennsylvania de maior Índice de Viscosidade

LONDON GUARANTEE
COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Seguros de incêndio — Automóveis — Responsabilidade civil — Acidentes pessoais — Lucros cessantes
Agência em Lisboa — Poço do Borratém, 25, 2.º — Telefone 32370

ENGOMADORIA NACIONAL
Tinge, limpa, lava, engoma e impermeabiliza qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 28320.

Tem o gôsto do Café
Maltosine
Não contém cafeína